

Apresentação



A revista *Em Questão* reservou boa parte deste número para os cruzamentos entre os campos da História e da Comunicação, acreditando na relevância do diálogo possível entre essas duas perspectivas de construção de conhecimento. O leitor encontrará, logo no início, questões teóricas que pontuam o encontro das duas disciplinas, antecipando um largo panorama sobre o papel da imprensa no Brasil após novembro de 1930, quando Getúlio Vargas ascendeu ao poder. A reflexão segue pelas aproximações, especificidades e diferenças entre as áreas a partir de uma discussão sobre o papel da fonte, do relato e do testemunho para a História e para o Jornalismo. Em ângulo ampliado, vislumbra-se um percurso por diversos recortes temporais dos séculos XX e XXI e suas demandas por tecnologias midiáticas específicas. Aponta-se, a partir da expansão da telefonia celular como suporte para a Internet e a convergência de mídias, formatos personalizados em que, pelo menos em parte, as audiências usufruem de práticas de produção e publicação. Encerrando o segmento, um longo recuo analítico sobre os livros de linhagens portugueses dos séculos XIII e XIV, revelando o quanto a redação de um livro era um empreendimento sofisticado na Idade Média, capaz de transformar o manuscrito em um bem cultural de luxo e, sobretudo, em um instrumento de poder.

O segmento de artigos abre com uma discussão sobre a transitividade do verbo ler, aprofundando-se na leitura das imagens, em especial às do cinema. Argumenta sobre relevância da intertextualidade para compreensão dos fenômenos midiáticos contemporâneos, apresentando o filme cinematográfico como um palimpsesto e como um lugar privilegiado da memória. A edição segue com a descrição de uma pesquisa realizada na Argentina sobre o impacto das inovações tecnológicas na construção da identidade profissional dos

trabalhadores das companhias telefônicas, sujeitos que sofreram as conseqüências da privatização e da internacionalização do setor.

O discurso do turismo veiculado pela mídia é o norte da análise posterior, a partir de um estudo de caso sobre a divulgação da Serra Gaúcha (região das Hortênsias, Uva e Vinho e Campos de Cima da Serra) pelo jornal Zero Hora. Verifica-se ali a estratégia sedutora da divulgação, decisiva para a existência do turismo como mercado e negócio. Na área do design editorial, discute-se o quanto o projeto gráfico dos relatórios administrativos, conhecidos como balanços sociais, é decisivo no processo de construção da imagem de responsabilidade e credibilidade de cada empresa. Um recorte de uma tese de doutoramento sobre o jornalismo ambiental e consumo sustentável é apresentada nesta edição, recuperando o debate sobre sustentabilidade ecológica e as iniciativas incipientes das Universidades brasileiras em subsidiar futuros jornalistas críticos e conscientes dessa problemática. Por fim, encerra este número uma densa reflexão sobre o pensamento de Vilém Flusser, percorrendo a riqueza e também as possíveis insuficiências de suas propostas teóricas.

A revista *Em Questão*, a partir deste volume, ingressou no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), recomendado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Por meio do SEER, o periódico ganha rapidez e transparência nos procedimentos editoriais, desde a submissão, avaliação, até a publicação on-line e indexação. A utilização do protocolo OAI – PMH (*Open Archives Initiative – Protocol of Metadata Harvesting*) também possibilita o intercâmbio de metadados, ferramentas de apoio à pesquisa, assim como de mecanismos para preservação dos conteúdos. O novo site da revista pode ser acessado em www.ufrgs.br/revistaemquestao.

Cida Golin
Coordenação Comissão Editorial